



## Bibliotecas escolares integradas aos currículos: análise do contexto brasileiro <sup>1</sup>

**Eduardo Valadares da Silva**

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Brasil

[eduvaladaresufmg@gmail.com](mailto:eduvaladaresufmg@gmail.com).

**Diogo Roberto da Silva Andrade**

Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Brasil

[didts@hotmail.com](mailto:didts@hotmail.com)

**Resumo:** Historicamente os bibliotecários escolares, por meio de práticas biblioteconômicas, fomentam o desenvolvimento integrado de ações de ensino-aprendizagem visando o desenvolvimento e aprimoramento das habilidades dos alunos quanto ao uso das bibliotecas e seus recursos. Os registros históricos apontam que, desde a década de 1950 havia esforços para a integração das bibliotecas escolares na escolarização nacional brasileira (Campello, 2009). Ao longo de décadas de propostas e debates, no ano de 2008 o Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB) estimulou a criação de bibliotecas escolares e a sua institucionalização curricular a partir do *Projeto mobilizador: biblioteca escolar construção de uma rede de informação para o ensino público* (Conselho Federal de Biblioteconomia, 2008). A proposta do CFB visou a formação do sujeito crítico a partir do ensino escolar e ao longo da vida. Nessa proposta de ensino, devem estar inclusas nas propostas de currículos escolares as bibliotecas escolares, seus agentes e espaços para fomento do Letramento Informacional e da Competência em Informação, tanto para os sujeitos intramuros e quanto para a comunidade extramuros. Pois, considera-se que o currículo escolar é proposto conceitualmente como, o alicerce para difundir e orientar as práticas pedagógicas no ambiente escolar, visando conteúdos, atividades e competências (Ferraço, 2011; Goodson, 1995). Contudo, as aproximações entre ensino escolar e bibliotecas são observadas como elos frágeis na prática cotidiana. Neste sentido, questiona-se: como estão previstas as bibliotecas escolares nos documentos curriculares oficiais brasileiros que orientam as práticas educativas nas escolas? A pesquisa que se propõe busca, analisar o conteúdo de documentos curriculares que direcionam a Educação Básica brasileira e também se apresentar como possibilidade para embasar reflexões no contexto da América Latina de acordo com as peculiaridades de cada país. Como conjunto de métodos a pesquisa é de abordagem qualitativa e utiliza-se a Análise de Conteúdo para verificar como são percebidas as bibliotecas escolares face ao currículo escolar brasileiro. Para tal, foram eleitos quatro

---

<sup>1</sup> Este resumo é parte da Tese de Doutorado defendida em 2019 no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI), que tem como título “O processo de integração entre a biblioteca escolar e o currículo”.



documentos base, os quais foram analisados com inspiração o método de análise de conteúdo: Diretrizes Curriculares para Educação Básica; Base Nacional Comum Curricular; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; Plano Nacional de Educação. Como objetivo geral, se propõe analisar a representação das bibliotecas escolares nos principais documentos curriculares nacionais que orientam as práticas educativas nas escolas brasileiras. Portanto, tem-se como finalidade verificar a inserção das bibliotecas escolares nos processos de ensino-aprendizagem. O que se pode observar previamente é que, o espaço da biblioteca escolar tem potenciais como organismo para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, porém a sua inclusão efetiva na prática escolar ainda é tímida e frágil.

**Palavras-chave:** Bibliotecas escolares; currículo; contexto brasileiro de bibliotecas.

## Referências

CAMPHELLO, B. S. **Letramento informacional no Brasil:** práticas educativas de bibliotecários em escolas de ensino básico. 2009. 208 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Programa de Pós Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA [CFB]. **Programa mobilizador:** biblioteca escolar construção de uma rede de informação para o ensino público. Brasília, DF: Sistema CFB/CRBs, 2008.

GOODSON, I. **Currículo:** teoria e história. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

FERRAÇO, C. E. Currículo e imagem e narrativa e rede e experiência e diferença e/ou, sobre conversas, encontros e devires. *In.*: FERRAÇO, C. E. (org.). **Currículo e educação básica:** por entre redes de conhecimentos, imagens, narrativas, experiências e devires. Rio de Janeiro: Rovel, 2011.

